

# Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 12, Morte e o Estado Intermediário

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 12, Morte e o Estado Intermediário.

Continuamos nosso estudo das últimas coisas. Introduzimos a escatologia pensando sobre as duas eras, a era presente e a era por vir, o reino de Deus do Novo Testamento em suas três dimensões, sua inauguração no ministério terreno de Jesus, sua expansão em seu reinado à direita de Deus e sua culminação ainda no futuro. Então, a contribuição mais importante dos estudos do Novo Testamento para as últimas coisas, talvez em todo o século XX, é o já e o ainda não. Perdoem meu trocadilho, mas já, o teólogo bíblico de Princeton Gerhardus Vos tinha esses princípios, embora a invenção disso seja creditada a Oscar Cullmann em seus escritos.

E de fato, ele o tinha, mas não antes do Princetoniano, não antes de Vos. Próximo, Morte e o Estado Intermediário. De acordo com as escrituras, a morte não é natural, mas não natural.

De acordo com 1 Coríntios 15:26, lemos que o último inimigo a ser destruído é a morte. A morte é nosso inimigo. Inimigo.

Apocalipse 14:13, no contexto de uma passagem que trata do inferno e dos ímpios não tendo descanso dia ou noite quando estão naquela situação, quando estão naquele lugar e condição, Apocalipse 14:13, e ouvi uma voz do céu dizendo, escreva isto, bem-aventurados os mortos. Agora, essa é uma declaração estranha. Verdadeiramente felizes são os mortos.

Você tá brincando comigo? Você tem que continuar lendo. Abençoados são os mortos que morrem. Abençoados são os mortos que morrem.

É a mesma coisa. Não, não é. Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor desde agora.

A união com Cristo não para na morte. Os crentes morrem no Senhor. A união com Cristo é inquebrável, e nossa união com ele é inseparável, e se estende além desta vida para a próxima.

Abençoados de fato, diz o espírito para que eles descansem de seus labores, pois suas ações os seguem. Os ímpios não têm descanso dia ou noite no inferno, mas experimentam tormento para todo o sempre por causa do vinho que bebem; eles

experimentam o vinho da ira de Deus derramado com força total no cálice de sua ira e serão atormentados dia e noite para todo o sempre. Em contraste, os justos terão descanso para sempre.

Os justos, mesmo na morte, vencem o último inimigo por causa da união com Cristo, porque morrem no Senhor. Isso já é vencer. A ainda não-vencida está na ressurreição do corpo, é claro.

De acordo com as escrituras, a morte não é natural, mas não natural. É o último inimigo. 1 Coríntios 15:26.

Embora mesmo agora no já, os crentes morrem no Senhor e são verdadeiramente felizes. A morte e o medo da morte são o resultado do pecado. Gênesis 2:17 alerta sobre a penalidade do pecado.

Gênesis 2:17. O Senhor diz a Adão que a árvore de vocês certamente pode comer no contexto de todas as árvores no jardim do jardim. Afirmação total, todos os positivos, uma proibição.

Certamente comerás de toda árvore do jardim, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. Gênesis 2:17 alerta sobre a penalidade do pecado. Morte.

Gênesis 3:19 declara a sentença de morte. Adão e Eva tolamente se escondem de Deus, que os procura. Isso é tremendo.

Ele os procura. Ele disse que diz ao homem Gênesis 3:19 pelo suor do teu rosto, comerás o teu pão até que voltes à terra, pois dela foste tirado, pois és pó. E ao pó retornarás.

Esse é o aviso, o desculpe-me, a declaração da sentença de morte sobre Adão e Eva. A execução da sentença é dada em Gênesis 3:8. E eles ouviram o som do Senhor Deus andando no jardim na viração do dia. E o homem e sua mulher se esconderam da presença do Senhor.

Imediatamente, eles morreram espiritualmente, e se esconderam de Deus. Com o tempo, porque Deus queria que eles propagassem a terra, a raça. Com o tempo, eles morreram fisicamente, morte espiritual imediata.

Pensamos então que o perdão e a vida espiritual já estão no confronto de Deus com eles e na promessa de um Redentor. Gênesis 5:5. Assim, todos os dias que Adão viveu foram 930 anos. E ele morreu.

Gênesis 17 testemunhou Deus dando o aviso para a penalidade do pecado, a morte. Deus declarou uma sentença de morte para Adão e Eva em Gênesis 3:19. A execução de uma sentença ocorreu em 38.

Nós dois somos nossos primeiros pais escondidos de Deus. Acredito que a morte de Eva não é mencionada especificamente. Mas Adão está em Gênesis 5 :5 sua morte física.

A morte e o medo da morte são o resultado do pecado. O medo da morte é o resultado do pecado. Hebreus 2:15.

Na verdade, deixe-me ir para 1 João 4. Porque Hebreus então dá a solução. 1 João 4 fala 4:18.

1 João 4:18. Não há medo no amor, no amor de Deus. Mas o perfeito amor lança fora o medo.

Pois o medo tem a ver com punição. E quem tem medo não é aperfeiçoado no amor. O amor é aperfeiçoado nisto: para que tenhamos confiança no dia do julgamento.

Porque assim como ele é, assim somos nós no mundo. É perfeitamente apropriado que os cristãos fiquem inquietos sobre sua mortalidade. Não precisamos fingir ser seres super espirituais.

Não somos. Quem quer morrer no sentido de deixar a família, os amigos, a família da igreja, talvez até mesmo seu trabalho ou outras coisas que você gosta, seus hobbies ou sua vida? Claro, desejamos estar com Cristo.

Paulo diz isso muito melhor em Filipenses capítulo 1. Mas ficar inquieto sobre a mortalidade e a morte de alguém é natural. O que é esse medo que o amor perfeito lança fora? É um medo de punição. É um medo de julgamento.

Não precisamos ter medo disso. Porque Deus nos ama em seu filho, e ele expulsou esse medo da morte, que envolve punição. Hebreus 2:14 e 15 explicam melhor.

Já que, portanto, os filhos, no contexto dos dois versículos anteriores de Isaías, significa algo como os eleitos, algo assim, compartilham carne e sangue, o próprio Jesus também participou das mesmas coisas que o filho fez, carne e sangue, para que pela morte ele pudesse destruir aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar todos aqueles que pelo medo da morte estavam sujeitos à escravidão por toda a vida. Os seres humanos temem a morte, e não estou falando apenas sobre a mortalidade. Eles temem encontrar Deus no fundo de seus corações.

Eles temem o julgamento de Deus. Na verdade, se eles temem, é uma coisa boa porque pode levá-los ao evangelho. Mas Cristo veio e compartilhou a humanidade.

Ele se tornou um representante ao compartilhar sangue e carne em grego literalmente, embora você não possa traduzir dessa forma para a língua receptora, que não diz sangue e carne. Diz carne e sangue, então é assim. Uma vez que, portanto, os filhos compartilham carne e sangue, ele mesmo igualmente participou das mesmas coisas, carne e sangue.

Por quê? Então, ele poderia morrer e, por meio da morte, fazer duas coisas nesta passagem: destruir o diabo e libertar o povo de Deus. Jesus nos capacita a superar o medo do julgamento da morte e da penalidade da morte por causa de sua graça e nossa fé nele. Além disso, a morte é tanto espiritual quanto física.

Efésios 2:1 a 3: Eu acho que é a maior passagem que lida com nossos três inimigos: o mundo, a carne e o diabo. Vocês estavam mortos em transgressões e pecados em que andaram outrora, seguindo o curso deste mundo, seguindo o príncipe das potestades do ar, o espírito que agora atua nos filhos da desobediência, entre os quais todos nós antes vivíamos nas paixões da nossa carne, realizando os desejos do corpo e da mente e éramos por natureza filhos da ira, como o resto da humanidade. Bem, os destinatários desta carta, seja uma carta circular que chegou a Éfeso e outras cidades ou apenas a Éfeso, independentemente disso, os crentes estavam muito vivos.

Como ele pode dizer que vocês estavam mortos nas transgressões e pecados em que andaram uma vez? Ele diz isso novamente no versículo 5: quando estávamos mortos em nossas transgressões, ele quer dizer que eles estavam espiritualmente mortos. Eles estavam desprovidos da vida de Deus. Eles não tinham vida eterna em seus corpos mortais.

Esta é uma das passagens de flashback de Paulo. Ele está falando com eles agora sobre sua condição anterior. Como vimos em João 5:24 a 29, a morte é tanto espiritual quanto física. Já, aqueles que ouvem as palavras de Jesus e creem naquele que o enviou sabem que Jesus é tanto o revelador do Pai.

Se você ouvir a palavra de Jesus e crer, você crê no Pai. Jesus diz que eles se movem da morte para a vida. Eles estão espiritualmente ressuscitados agora, mas isso vai esperar. Aguarda o último dia quando, à voz do filho do homem, aqueles que em seus túmulos sairão; aqueles que fizeram o bem para uma ressurreição de vida, aqueles que fizeram o mal para uma ressurreição de julgamento.

A morte e o medo da morte são o resultado do pecado. A morte é tanto espiritual quanto física. Um bom passo lógico é falar sobre o estado intermediário.

As Escrituras ensinam três estados. O estado presente da vida no corpo, o estado intermediário ou interino, quando estamos separados de forma não natural de nossos corpos, e o estado eterno ou estado final. Estado presente, estado intermediário, estado final.

Estado presente, estado interino, estado eterno. Assim. Queremos falar sobre o estado presente, o estado intermediário, isto é, para os crentes e para os descrentes.

Sobre o último, a Escritura diz muito pouco. Eu conto uma, talvez duas passagens. Quando a Bíblia fala sobre o inferno, é quase sempre o estado final para os perdidos.

Mas vamos começar com ensinamentos mais felizes, e esse é o estado presente, o estado intermediário, quero dizer, dos crentes. Lucas 23:43. Ah, sim.

É um lugar incomum para evangelismo, mas... Na cruz, Jesus conduz um de seus semelhantes na cruz e outra cruz à fé. Lucas 23, 39. Um dos criminosos que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós.

Mas o outro homem o repreendeu, dizendo: Você não teme a Deus, estando sob a mesma sentença de condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque estamos recebendo a devida recompensa de nossas obras. Mas este homem não fez nenhum mal. E ele disse: Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.

Esse seria o estágio final do reino. O reino foi cumprido em sua plenitude. E ele lhe disse: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

Alguns tentam contornar isso citando o Salmo 90 e depois 2 Pedro 3. Oh, um dia com o Senhor é como mil anos. Não, não é isso que está acontecendo, como Howard Marshall mostra em seu comentário de Lucas. Não, Jesus está falando sobre este dia. Enquanto seus corpos permaneceram nas cruzes, sua parte imaterial irá para estar com o Senhor.

Agora aqui, paraíso. Outra forma intertestamentária, e desta vez falando sobre palavra, falando sobre bem-aventurança. Céu intermediário.

Hoje, você estará comigo no paraíso. A Bíblia não fala sobre nossas almas estarem com o Senhor? Às vezes. Nossos espíritos? Sim.

Mas, geralmente, ele simplesmente usa pronomes pessoais. Aqui, você estará comigo hoje no céu intermediário. Os crentes experimentam o céu intermediário.

Apocalipse 6-9 é um lugar que usa a palavra alma a esse respeito. Quando ele abriu o quinto selo, isto é, o cordeiro, vi debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido

mortos pela palavra de Deus e pelo testemunho que tinham dado. Eles clamavam por vingança.

Ainda não é o tempo da ressurreição. É o estado intermediário, e João vê as almas. Ele não conseguia ver as partes imateriais dos mártires, crentes que morreram pelo Senhor.

Que usa a palavra almas. Hebreus 12:23 usa a palavra espíritos para se referir à mesma realidade. Comparando o Antigo e o Novo Testamento, a experiência do Sinai e a entrega da lei com a nova aliança.

Vocês chegaram ao Monte Sião, versículo 22, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e a inúmeros anjos em reunião festiva, à assembleia dos primogênitos que estão inscritos no céu, a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido que fala uma palavra melhor do que o sangue de Abel. Vocês chegaram aos espíritos dos justos aperfeiçoados. Apocalipse 6-9, almas.

Hebreus 12:23, espíritos. Mas ainda assim, almas e espíritos são usados disto. Temos corpos e partes materiais.

Temos partes imateriais, às vezes chamadas de alma, às vezes chamadas de espírito. Acho que podemos distingui-las às vezes nas Escrituras? Sim. Acho que são partes diferentes da nossa constituição? Não.

Não acho que você possa mostrar isso. E mesmo que pudesse, a Bíblia não faz nada com isso, então devemos ter cuidado a esse respeito. Vou lhe dizer qual é o estado normal das coisas, no entanto, que corpo e alma estão juntos.

Foi assim que Adão e Eva foram feitos. É assim que somos agora. E é assim que seremos para sempre.

A existência espiritual desencarnada no estado intermediário é, da perspectiva da história da Bíblia e da antropologia teológica, anormal e temporária. Não é normal estar fora do seu corpo. Mas ele existe.

E de acordo com Filipenses 1:23, é melhor do que estar vivo no corpo em algum sentido ou sentidos. Do que isso está falando? Paulo está contemplando. Ele está na prisão.

Ele está pensando se irá para estar com o Senhor ou se será libertado e continuará servindo ao Senhor. Não sei qual escolher, ele diz. Ambos têm vantagens.

Estou pressionado entre os dois. Meu desejo é partir e estar com Cristo, pois isso é muito melhor. Mas permanecer na carne é mais necessário por sua conta.

Convencido disto, sei que permanecerei e continuarei com todos vocês para o seu progresso e alegria na fé, para que em mim vocês tenham ampla causa para se gloriarem em Cristo Jesus por causa da minha vinda a vocês novamente. Estar ausente do corpo, desculpe, deixar o corpo, esta vida, e estar com Cristo, ele chama muito melhor. Quero que vocês se lembrem do ensino fundamental agora.

Graus de adjetivos. Positivo, esse é o que esquecemos. Comparativo, superlativo.

Bom, melhor, ótimo. Se é melhor estar com o Senhor no estado intermediário, então é bom agora conhecer o Senhor em nossos corpos. Ter vida eterna em corpos mortais, Romanos 8. É melhor do que a alternativa, não ter vida eterna em corpos mortais, estar perdido.

Mas partir e estar com Cristo é muito melhor, diz Paulo. Como isso pode ser? Como pode ser melhor estar anormalmente separado do seu corpo? Essa é uma boa pergunta. Duas respostas.

De acordo com Hebreus 12:23, para chegar ao Monte Sião espiritual, para chegar ao céu, céu intermediário é chegar aos espíritos de homens justos aperfeiçoados. No estado intermediário, o pecado será uma coisa do passado. Estaremos sem nossos corpos.

Mas você consegue imaginar nunca mais pensar em outro pensamento pecaminoso? Nunca mais dizer uma palavra pecaminosa. Nunca mais cometer outra ação pecaminosa. Vou ser honesto, não consigo.

Mas há muito tempo, decidi que minha imaginação não é meu cânone. A Bíblia é meu cânone. Não consigo imaginar o começo ou o fim muito bem.

Tudo bem. Tudo bem. Eu acredito na Bíblia contra a minha imaginação ou apesar da minha falta de imaginação.

Observe como os pronomes pessoais são usados novamente para o estado intermediário. Lucas 23, hoje você estará comigo no paraíso. Aqui, desejo partir e estar com Cristo porque isso é muito melhor do que estar vivo agora e viver para Cristo, conhecer Cristo.

O uso de pronomes ainda mais comumente do que as palavras alma ou espírito para a existência abençoada intermediária fala da continuidade da personalidade, da pessoalidade. Podemos existir sem nossos corpos. É incomum.

É temporário. Mas nós podemos. Aqueles que acreditam no mortalismo, que quando você morre, esse é o seu fim.

Alguns cristãos defendem isso, e então defendem uma ressurreição do corpo no final, a ressurreição do corpo no final. Acho que eles têm um problema com a continuidade da personalidade. Mas a existência intermediária, pela qual os mesmos pronomes pessoais são usados para pessoas sem seus corpos, tende a uma continuidade da personalidade e de nosso ser pessoas, uma continuidade da personalidade.

Talvez a maior passagem sobre o estado intermediário dos crentes seja 2 Coríntios 5. Não resolvi todos os problemas nesta passagem, e há debates sobre o que está acontecendo, mas isso é realmente claro para mim. Então, 2 Coríntios 5:6 Portanto, estejamos sempre de boa coragem. Sabemos que enquanto estamos em casa no corpo, pronomes pessoais novamente, estamos longe do Senhor.

Pois andamos por fé, não por vista. Não podemos ver o Senhor. Duas vezes 1 Pedro 1 diz isso.

Não podemos ver Jesus agora. Sim, temos boa coragem e preferimos estar longe do corpo e em casa com o Senhor. Este parece ser um ensinamento claro da existência contínua de seres humanos sem seus corpos em uma existência intermediária ou provisória.

Então, quer estejamos em casa ou fora, fazemos disso nosso objetivo de agradá-Lo. Todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo para que cada um receba o que é devido pelo que fez no corpo, seja bom ou mau. As Escrituras ensinam o estado intermediário para os crentes.

Quero ser claro. Ele ensina isso. Ele faz sua presença ser sentida, espero, em funerais cristãos feitos por pastores crentes, mas não é a principal esperança cristã.

Confessamos essa realidade. Ficamos tristes em funerais, e ainda assim somos agrídoces em funerais porque nosso irmão ou irmã que partiu está com o Senhor. Eles estão sem pecado e estão com o Senhor em todas essas passagens após passagens.

Lucas 23, você estará comigo no paraíso. Filipenses 1 Eu quero partir e estar com Cristo. Muito melhor.

2 Coríntios 5:8 estar ausente do corpo é estar presente com o Senhor. É a presença de Cristo. A presença imediata de Cristo em glória torna o estado intermediário muito melhor do que o presente.



Mas não é o melhor. Lembre-se daquela coisa do ensino fundamental de novo. Bom.

Melhor. Ótimo. O melhor é se reunir com seu corpo.

Para ser ressuscitado dos mortos. Para ser totalmente santificado. Externamente adotado por Deus com o maior abraço que você já viu.

E assim por diante. Justificado diante dos homens e anjos. De qualquer forma, você pode conceber a salvação.

Chamados por Jesus, Vinde vós, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino preparado para vós antes da criação do mundo. Mateus 25.

Ovelhas e cabras. Talvez seja o versículo 34—algo assim.

Isso é o melhor. Isso não é o melhor. Mesmo o estado intermediário não é o melhor.

Então, eu quero colocar esse negócio de estado intermediário no contexto maior da ressurreição do corpo. E quanto ao estado intermediário para os descrentes? Se a Bíblia é uma pequena lição de método teológico. Se a Bíblia não disse nada sobre isso.

Eu diria que a Bíblia não diz nada sobre isso. Então, vou sistematizar e especular cuidadosamente com base no que sabemos. Eu diria, presumivelmente, que a parte imaterial dos descrentes é separada de seus corpos na morte, e eles vão para um julgamento intermediário.

Um inferno intermediário. Não precisamos especular. A parábola do homem rico e Lázaro ensina isso.

Lucas 23. Esta é outra passagem que ensina o estado intermediário dos justos. Na verdade, ela ensina os estados intermediários tanto dos salvos quanto dos não salvos.

Note que é o estado intermediário, não o estado final. Já vi livros escritos alegando que este é o estado final. Isso está errado.

Oh, podemos usar alguns desses princípios para entender o estado final, mas isso não está certo. Lucas 16:19 e 31. Não é uma parábola porque usa um nome.

Não tenho certeza de onde veio esse princípio, mas está errado porque tem características parabólicas escritas por toda parte. Lucas 16:19 19 Ainda não consigo chegar a Lucas 16:19 a 31 Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e que se banqueteara suntuosamente todos os dias.

Em seu portão estava deitado um homem pobre, provavelmente nem conseguiu chegar lá, chamado Lázaro, não o irmão de Maria e Marta. Apenas mais uma pessoa e o nome pode ser significativo. Significa aquele a quem Deus ajuda a cobrir com feridas que desejava ser alimentado com o que caía da mesa do homem rico. Além disso, até os cães vinham e lambiam suas feridas.

Isso não é uma coisa boa. Esses não são pequenos poodles franceses ou cães domésticos. São animais selvagens.

O pobre morreu e foi levado pelos anjos para o lado de Abraão. O rico também morreu e foi sepultado. E no Hades, que é a palavra grega, estando em tormento, ele levantou os olhos e viu Abraão ao longe, bem longe, e Lázaro ao seu lado.

Com licença. E ele chamou Pai Abraão, tenha misericórdia de mim e envie Lázaro para molhar a ponta do dedo na água e refrescar minha língua, pois estou angustiado nesta chama. Mas Abraão disse: Filho, lembre-se de que você recebeu suas coisas boas em sua vida e Lázaro da mesma maneira coisas ruins.

Mas agora ele está consolado aqui, e você está em angústia. E além de tudo isso entre nós e você, um grande abismo foi fixado para que aqueles que passaram daqui para você não possam. E ninguém pode cruzar de lá para nós.

E ele disse: Então eu te suplico, Pai, que o mandes à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos, para que ele os avise, para que eles não venham também para este lugar de tormento. Mas Abraão disse: Eles têm Moisés e os profetas. Que os ouçam.

E o homem disse: Não, Pai Abraão. Mas se alguém dos mortos for ter com eles, eles se arrependerão. Ele lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

É uma passagem poderosa. É uma parábola. Não sei quem disse que parábolas não podem ensinar doutrina.

Não sei quem inventou isso, mas não é verdade. Temos que ter cuidado. Os pais da igreja alegorizaram terrivelmente as parábolas.

Um estudioso liberal francês, alemão, do Novo Testamento, Adolf Jülicher, fez grandes avanços em seus livros sobre as parábolas. Mas ele não alegorizou. Mas seu princípio de que cada parábola tem apenas um ponto também não é bíblico.

É possível que algumas parábolas tenham apenas um ponto. Mas isso deve ser decidido pela exegese das parábolas. Elas podem ter dois, três ou mais pontos.

Um bom livro sobre as parábolas. Ele diz que há um ponto principal para cada parábola, cada figura, uma figura principal na parábola. Em todo caso, aqui temos o estado intermediário tanto dos salvos quanto dos perdidos.

Sabemos que o homem rico não era salvo. Ele quer, ele está no fogo. Em passagens do inferno, o fogo fala de sofrimento e punição.

Estou em tormento nessas chamas, ele diz. E ele quer que o Pai Abraão, que é a figura de Deus na parábola, envie alguém dos mortos para avisar seus irmãos para que eles não venham para aquele lugar de tormento. Lázaro, por implicação, é um crente.

Seu nome significa aquele a quem Deus ajuda. E nesta vida, ele teve uma existência terrível. Mas ele morreu e foi para o lado de Abraão.

Entre os testamentos, esta é uma maneira de ver o céu intermediário. O seio de Abraão ou o lado de Abraão. Estar com o Pai Abraão significava estar em êxtase e estar no céu.

Homem rico morre e acaba no Hades. Esta é a palavra Hades, Hades no Novo Testamento. Normalmente, significa sepultura.

Aqui, significa inferno intermediário. Isso só é decidido pelo contexto. Morte e Hades, por exemplo, andam juntos no livro do Apocalipse.

É um exemplo de Hendiadys, literalmente um a dois em grego. Ou seja, um conceito com duas expressões ligadas a ele. Morte e Hades significam morte e sepultura no livro do Apocalipse.

Aqui, é usado para o inferno intermediário. E ele está em tormento. Por que você tem certeza de que é uma parábola? Porque as características parabólicas são abundantes.

Abraão não é o mestre do inferno. Pessoas no inferno, mestre do céu, desculpe, da vida após a morte. Pessoas no inferno não vão conseguir falar com pessoas no céu.

E assim por diante. É uma parábola para ensinar certas verdades. Ou seja, o ponto principal, na verdade, por causa do princípio do estresse final, é que a Escritura é suficiente para nos ensinar sobre Deus e os assuntos de Deus.

E Moisés e os profetas, é claro, defendem o Antigo Testamento. E rejeitar a palavra de Deus, você está perdido. A Bíblia é suficiente.

Claro, mesmo que alguém ressuscitasse dos mortos, o negócio é irônico porque quando Lucas escreveu, Jesus havia ressuscitado dos mortos. E nem todos os judeus acreditam por causa disso. Então aqui temos Lázaro, o homem a quem Deus ajuda, que está no seio de Abraão e está em um céu intermediário.

E aqui temos o homem perdido, insensível e rico que não pensou em Lázaro, cujo mundo estava completamente separado dele. Seu portão cortou o homem para fora. Lázaro adoraria ter pegado os pedaços de pão que eram usados como guardanapos e jogado no chão para os cachorros.

Ele adoraria ter tido alguns desses. Ele não tinha nada para comer, mas estava totalmente esquecido. Ele não era ninguém.

Pior do que ser marginalizado pelo homem rico. O homem rico está em tormento. Ele está em fogo.

E há um grande abismo entre eles. Agora, não há apenas um portão. Agora, há um abismo entre o céu e o inferno.

Outra característica é a característica parabólica, que é contrária a muitos evangélicos. Eu lamento isso. Ensinar uma chance após a morte para a salvação.

Não é verdade. Há um abismo entre o céu e o inferno. Não se pode ir de um lugar para o outro.

Aqui está outro lugar que ensina o estado intermediário dos justos. E o melhor lugar que encontrei para ensinar o estado intermediário dos injustos.

Outro, e eu acho que sim, é 2 Pedro 2:9. Encerraremos com isso e passaremos para o tópico da imortalidade, imortalidade, não imoralidade, e boa tristeza em nossa próxima palestra. Segunda Timóteo. 2 Pedro 2:9. O Senhor está condenando falsos profetas.

Versículo quatro: se o Senhor não poupou os anjos quando pecaram, mas os lançou no inferno e os entregou a cadeias de trevas sombrias para serem guardados até o julgamento. Se ele não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé, um arauto da justiça com outros sete, quando ele trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios. E se ao transformar as cidades de Sodoma e Gomorra em cinzas, ele as condenou à extinção, tornando-as ímpias, um exemplo do que vai acontecer com os ímpios.

E se ele resgatou o lote justo. Então, no versículo nove, o Senhor sabe como resgatar os piedosos das provações e manter os injustos sob punição até o dia do julgamento, especialmente aqueles que se entregam à luxúria da paixão contaminadora e desprezam a autoridade, está falando sobre os falsos profetas e suas próprias vidas e

os resultados de seus, ousou chamá-los de ministérios. O Senhor sabe como resgatar seu povo.

E ele sabe como o versículo nove é manter os injustos sob punição até o dia do julgamento. Dia do julgamento. O dicionário diz que é do último julgamento e lista este lugar.

Segunda Pedro dois nove. Nova Bíblia Padrão Americana para manter os injustos sob punição para o dia do julgamento. E eu tenho mantido os injustos sob punição para o dia do julgamento enquanto continuo com a punição deles.

E eu leio da ESV. Não estou, pois não está tão claro na minha mente, mas acredito que é uma segunda passagem que ensina que quando os descrentes morrem, suas partes imateriais não ficam com o Senhor. Eles vão para um inferno intermediário, e sofrem a punição de Deus, aguardando a ressurreição do corpo e sua consignação à condenação eterna.

Assim começa nosso estudo das últimas coisas , e se Deus quiser, em nossa próxima palestra, falaremos sobre assuntos começando com a imortalidade e então passaremos para a segunda vinda de Cristo.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 12, Morte e o Estado Intermediário.